

PERFIL DEMOGRÁFICO E REPRODUTIVO DE ADOLESCENTES ATENDIDAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DO MUNICÍPIO DE MATOZINHOS/MG

Alex Veloso Mendes*

Maria José Nogueira **

Polo Lagoa Santa

INTRODUÇÃO

De acordo com os dados da UNICEF (2011), do total de 191 milhões de habitantes no Brasil, 30% são menores de 18 anos, sendo aproximadamente 21 milhões de adolescentes, ou seja, indivíduos na faixa de 10 a 18 anos. A ocorrência da gravidez nessa fase da vida é considerada um importante problema de saúde pública no Brasil, sendo que desde 1970 vem aumentando o número de gravidezes e diminuindo a idade das adolescentes grávidas. (BRASIL, 2011)

OBJETIVO

Traçar o perfil sócio demográfico e reprodutivo de adolescentes grávidas ou que já tinham pelo menos um filho em uma Unidade Básica de Saúde no município de Matozinhos-MG.



Foto: www.girovirtual.com

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas. *Informe Epidemiológico do SUS*, Brasília, v. 5, n. 2, supl. 3, 1-14. 2011.

FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA. Relatório da situação mundial da infância. Adolescência uma fase de oportunidades. Brasília: UNICEF, 2011. Disponível em: www.unicef.org.br. Acesso em: 12 jun. 2013.

SCHALL, V.T. A Prevenção de DST/AIDS e do uso indevido de drogas a partir da pré- adolescência: uma abordagem lúdico-afetiva. In: Aceselrad G. (Org.). *Avessos do prazer: drogas, Aids e Direitos Humanos*. 2ª ed. Editora FIOCRUZ, Rio de Janeiro, Cap. 12, p.231-25, 2005.

METODOLOGIA

Foi realizado um estudo exploratório-descritivo, tomando como período de referencia janeiro de 2013. Os dados forma coletados nos banco de dados do SIAB, Sis prenatal e IBGE.

REVISÃO DE LITERATURA OU REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com os dados da UNICEF (2011), do total de 191 milhões de habitantes no Brasil, 30% são menores de 18 anos, sendo aproximadamente 21 milhões de adolescentes, ou seja, indivíduos na faixa de 10 a 18 anos.

SHALL (2005) relata que as adolescentes têm maior risco de toxemia, pré-eclâmpsia, anemia, desproporção céfalo-pélvico, hemorragia, parto prolongado e morte materna.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados coletados mostraram que 94% das adolescentes são alfabetizadas; e, 6% são analfabetas funcionais. Dentre as alfabetizadas 6% estudaram dois anos, 25% estudaram cinco anos, 45% estudaram seis anos, 16% estudaram 13 anos e 8% 14 anos.

Em relação à renda familiar têm-se: 56% ganham menos de 01 (um) salário mínimo, 27% ganham um salário, 13% ganham de 02 (dois) a 03 (três) salários e apenas 4% ganham mais de 03 (três) salários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gravidez na adolescência é um problema de saúde pública de caráter social, que necessita da implementação de políticas públicas saudáveis para sua redução e melhoria da qualidade de vida das adolescentes.

* Autor

** Orientador

Contato: vellosonery@yahoo.com.br

Apoio: Prefeitura de Matozinhos-MG